



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA



Plano de Ensino

I – IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE/ CAMPUS:	FACULDADE DE MEDICINA-FAMED/A. C. SIMÕES	
DISCIPLINA:	Tópicos de Medicina Ambulatorial - MEDC	
PERÍODO LETIVO:	ANO 2024.2	
COMPONENTE CURRICULAR:	Obrigatório () Eletivo (X)	
PRÉ-REQUISITO: (se houver):		
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS):	CH:	
Nome: GERALDO MÁRIO DE CARVALHO CARDOSO.	CH: 54 H	
Nome: HELIO MIRANDA LOPES JUNIOR	CH: 54 H	
Nome: ADRIANO ANTONIO DA SILVA PEDROSA	CH: 54 H	
Nome: JURACIR ROBERTO LIMA	CH: 54 H	

CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 H Teórica: 44 H Prática: 10 H

- () Disciplina com carga horária 100% presencial (P)
() Disciplina com carga horária 100% não presencial (NP)
(X) Disciplina com carga horária presencial e não presencial conjuntamente (PNP)

II - EMENTA:

A Consulta Ambulatorial. Competência Cultural: illness e disease. Itinerário terapêutico. Educação em saúde no ambulatório. Espiritualidade no cuidado com o paciente de ambulatório. Importância das Práticas Integrativas e Complementares para a prática ambulatorial. Interpretando a doença: controvérsias, questionáveis e as prioridades. O método clínico centrado na pessoa. Atestados,

certificados e registros. A medicina preventiva no ambulatório. O Processo diagnóstico. Teste Diagnósticos em Medicina Ambulatorial. Utilização dos Testes Diagnósticos na Prática Ambulatorial; A decisão diagnóstica. A decisão terapêutica no ambulatório. Orientação básica para desprescrever medicamentos no ambulatório geral.

III - OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Aplicar pontos importantes da Medicina Ambulatorial na prática do Ambulatório de Medicina Geral.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar os objetivos, fases, condução e conclusão da consulta ambulatorial;
- b) Reconhecer a importância da competência cultural para um bom desempenho na prática ambulatorial;
- c) Reconhecer a importância do itinerário terapêutico na prática ambulatorial;
- d) Reconhecer a educação em saúde como fundamental para bom desempenho no atendimento no ambulatório;
- e) Identificar a espiritualidade como fator importante no cuidado do paciente;
- f) Compreender a importância das práticas integrativas e complementares como parceira na abordagem diagnóstica e terapêutica da medicina da integralidade;
- g) Saber interpretar a doença nos aspectos: doenças controversas, doenças questionáveis e as prioridades;
- h) Identificar a importância do método clínico centrado na pessoa, no ambulatório geral;
- i) Aplicar os cuidados necessários para redigir e emitir atestados, certificados e registos;
- j) Orientar práticas preventivas comuns de ambulatório;
- k) Refletir sobre aspectos do diagnóstico como hipóteses diagnósticas no ambulatório;
- l) Discutir sobre a decisão diagnóstica no ambulatório geral;
- m) Conceituar Testes Diagnósticos e suas características e importância;
- n) Utilizar os Testes Diagnósticos na Prática da Medicina Ambulatorial;
- o) Discutir sobre a decisão terapêutica: objetivos, iatrogenia, custo, a não adesão e o tratamento empírico no ambulatório geral;
- p) Conceituar desprescrição, a polifarmácia e fases do processo de desprescrever medicamentos no ambulatório geral.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Objetivos e fases da consulta ambulatorial

Conceito e importância terapêuticos para o ambulatório geral

A competência cultural: atributo derivado da atenção primária à saúde

Educação em saúde, área fundamental em cuidados ambulatorial

Parceria com as práticas integrativas e complementares, importante para uma medicina da integralidade

Espiritualidade no cuidado com o paciente ambulatorial.

Interpretando a doença: controvérsias, doenças questionáveis e prioridades

Consulta e abordagem centrada na pessoa

A medicina preventiva no ambulatório geral: orientação das práticas mais utilizadas

O processo e decisão diagnóstica no ambulatório geral

Conceito de Testes Diagnósticos, características, interpretação e importância na tomada de decisão clínica.

Utilização dos Testes Diagnósticos na Prática da Medicina Ambulatorial, Historia Clínica, Exame Físico Seletivo, Exame Complementar, Rastreamentos, Interpretação de Exames Laboratoriais de Uso mais Comum no Ambulatório de Clínica Geral.

A decisão terapêutica no ambulatório geral

O processo de desprescrever medicamentos no ambulatório geral

V - METODOLOGIA

O processo de ensino aprendizagem se procederá através de técnicas individuais e grupais por meio de: Exposição dialogada centrada nos instrumentos e técnicas grupais; Estudo dirigido; Aula expositiva. Recursos didáticos: data show, quadro branco, microcomputador, pen-drive.

VI - PLATAFORMA/S ESCOLHIDA/S PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS:

() Ambiente Virtuais de Aprendizagem Institucionais (Moodle/SIGAA)

(X) Conferência Web - RNP

(X) Google Meet

() Google Classroom

() Microsoft Teams

(X) Outros: WhatsApp e e-mail.

VII - FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação das atividades teóricas e práticas, pontualidade, exercícios e prova.

VIII - CRONOGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR (em anexo):

IX – REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade Vol.I. Porto Alegre: Artmed,2012.

KLOETZEL,K. Medicina Ambulatorial: princípios básicos. São Paulo: EPU,1999.

RUBENSTEIN,W. e TALBOT,Y. Ensino Médico no Atendimento Ambulatorial: um guia prático. Porto Alegre: Artmed,1998.

COMPLEMENTARES:

FLETCHER,H.R.; FLETCHER,W.S.; WAGNER,E.H. Epidemiologia Clínica : elementos essenciais. 3^a Ed. Porto Alegre : Aramed,1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, Curso de Medicina. Formação Médica Baseada nas necessidades de Saúde da População: Guia geral do Curso de Medicina 3^a Ed. Maceió,2008.

Graciosa, 11/10/2024

Data de entrega do plano


GERALDO MÁRIO DE CARVALHO CARDOSO

_____ / ____ / ____

Data da aprovação no Colegiado

Assinatura do/a Co